

## ÚLTIMAS

SUSTO

Em São Paulo para acompanhar a internação da mulher, Marli, o senador sentiu fortes dores abdominais e foi levado para o Hospital Sírio Libanês

# Ex-presidente Sarney é operado em São Paulo

**S**ão Paulo — O ex-presidente da República, senador José Sarney (PMDB-AP), passou, na tarde de ontem, por uma cirurgia para retirada da vesícula no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. O senador, que estava em São Paulo desde sexta-feira, foi levado ao hospital de madrugada, após sentir fortes dores abdominais decorrentes de um quadro agudo de inflamação. Segundo o gastroenterologista Raul Cutait, médico que o operou, tudo correu bem na cirurgia de uma hora a que Sarney foi submetido.

A previsão é de que Sarney receberá alta hospitalar hoje ou amanhã. A governadora do Maranhão e filha do senador, Roseana Sarney, explicou que seu pai estava em São Paulo porque iria acompanhar a internação da mulher, Marli Sarney, que sofreu deslocamento do ombro esquerdo. "Ele veio apenas para acompanhar mamãe e acabou internado. Correu tudo bem e ele já está na sala de recuperação", afirmou ela, enquanto deixava o hospital, ao final da cirurgia. Hoje, Sarney participaria, no Rio, da festa de

Jorge Cordeiro/AE



ROSEANA NO HOSPITAL: "ELE VEIO ACOMPANHAR MAMÃE E FICOU INTERNADO"

aniversário do ex-ministro da Justiça Oscar Corrêa. Outros dois filhos do senador estiveram ontem no Sírio Libanês.

Sarney estava com coleritíase, pedra na vesícula com colecistite (inflamação no órgão) aguda, causada por cálculos. O ex-presidente sofreu três pequenos cortes próximos ao umbigo para a retirada do órgão, que tem co-

mo principal função despejar líquido no duodeno para facilitar a digestão. Retirada a vesícula, o organismo se adapta seguindo uma padronização da natureza, explicou Raul Cutait.

Desde a época em que estava na Presidência da República o senador José Sarney cultivava a mania de cuidar da saúde, acreditando estar sempre doente.

Em 1989 chegou a ligar duas vezes de Brasília para o Instituto do Coração, em São Paulo, afirmando estar sofrendo um enfarte. Alarme falso nas duas vezes. Da primeira, teve uma hérnia de hiato (problema gástrico) e, na segunda, apenas uma dor muscular causada por estresse. Também em 1989, em viagem aos Estados Unidos para abrir uma Assembléia Anual da Organização das Nações Unidas (ONU), submeteu-se a uma biópsia por suspeita de câncer de pele. O exame, feito por um médico do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, foi provocado por uma irritação constante no nariz do então presidente. O diagnóstico: dermatite atópica benigna, uma doença hereditária que aparecia sempre que Sarney estava estressado, comia alimentos muito gordurosos ou ficava exposto ao sol por longos períodos. Durante o exame, Sarney recebeu anestesia local no nariz e o médico retirou um fragmento da pele do então presidente. Depois desse procedimento, o local foi cauterizado, deixando uma pequena cicatriz como lembrança. Nada foi constatado.